

**19 Empréstimos e financiamentos**

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são mantidos em dólares americanos:

	2010		2009	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
<b>No país</b>				
Adiantamento Contrato de Câmbio - ACC				
Encargos	3			
	<u>3</u>			
<b>No exterior</b>				
<b>Vale International</b>				
Principal - Equivalente a US\$ 145 milhões	241.599		278.592	
Encargos	561		9.001	
<b>Japan Bank for International Corporation - JBIC</b>				
Principal - Vencíveis entre junho de 2011 e junho de 2017, equivalente a US\$ 216.665 mil	55.541	305.466	58.041	377.257
Encargos	268		323	
<b>Nippon Amazon Aluminium Co. Ltd.</b>				
Principal - Equivalente a US\$ 30 milhões	49.986		52.236	
Encargos	211		132	
	<u>348.166</u>	<u>305.466</u>	<u>398.325</u>	<u>377.257</u>
	<u><b>348.169</b></u>	<u><b>305.466</b></u>	<u><b>398.325</b></u>	<u><b>377.257</b></u>

O valor justo dos empréstimos e financiamentos atuais classificados a longo prazo (não circulante) é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Em 31 de dezembro as posições em aberto são as seguintes:

Ano	2010	2009
2011		58.039
2012	55.539	58.039
2013	55.539	58.039
2014	55.539	58.039
2015	55.539	58.039
2016	55.539	58.039
2017	27.771	29.023
	<u><b>305.466</b></u>	<u><b>377.257</b></u>

Os empréstimos e financiamentos em aberto em 31 de dezembro de 2010 estavam sujeitos a juros anuais, como segue:

De 1.78%	361.275
De 1.67%	292.360
	<u><b>653.635</b></u>

**Garantias**

Em garantia do empréstimo JBIC foi oferecido pela:

- Vale S.A. - 51% do principal envolvido.
- NAAC - 49% dos recebíveis com as exportações da ALBRAS, por ocasião do vencimento de cada parcela.

O contrato de financiamento com o JBIC impõe certas limitações à Companhia no tocante a ocorrência de eventos de penhora, fusão ou inadimplência. No ano de 2009, a Companhia não apresentou qualquer não conformidade em relação às cláusulas restritivas.

Os pagamentos dos juros e amortização do principal do empréstimo mantido com o JBIC são mantidos em conta garantida - vide Nota 10.

**19.1 Linhas de créditos**

A Companhia, em 31 de dezembro de 2010, não possui nenhuma linha de crédito disponível para movimentação

**20 Obrigações contingências**

(a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Depósitos judiciais			Provisões para contingências		
	2010	2009	1º de janeiro de 2009	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Contingências tributárias	20.004	18.950	17.825	224	1.917	1.855
Contingências trabalhistas e previdenciárias	7.299	5.940	4.405	198	180	240
Reclamações cíveis						556
Contingências ambientais				14.845	15.072	15.623
	<u><b>27.303</b></u>	<u><b>24.890</b></u>	<u><b>22.230</b></u>	<u><b>15.267</b></u>	<u><b>17.169</b></u>	<u><b>18.274</b></u>

(b) A movimentação da provisão no exercício de 2010 está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	17.169
Adições	100
Baixas	(2.076)
Atualizações monetárias	74
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<u><b>15.267</b></u>

(c) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Tributárias - referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei no 9.718/98, relativa à inclusão nas bases de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) das variações cambiais decorrentes de reduções de passivos contratados em moeda estrangeira e também nos processos de isenção de tributos federais oriundos das operações de importação (drawback).
- Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- Passivos ambientais - a Companhia tem um passivo ambiental gerado na manutenção das cubas eletrolíticas. Este resíduo é denominado de RGC (Revestimento Gasto de Cubas). A composição básica é material carbonáceo, oriundo dos blocos catódicos e pasta de socagem e material refratário proveniente dos tijolos e concretos. Estes materiais estão impregnados com flúor, sódio e íons cianeto.

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2010	2009
Tributárias	131.676	22.632
Cíveis	10.731	1.468
Trabalhistas	6.633	6.070
	<u><b>149.040</b></u>	<u><b>30.170</b></u>

**21 Patrimônio líquido**

(a) Capital

O capital social subscrito e integralizado, é composto por 1.128.909.900 ações ordinárias. Sendo 575.744.049 de Classe "A" e 553.165.851 de Classe "B", com valor nominal de R\$ 1,00 por ação.

As ações não são conversíveis entre si. Até o dia 21 de setembro de 2010 as ações ordinárias classe "A" só poderiam ser adquiridas por pessoas físicas ou jurídicas brasileiras. As ações ordinárias "A" e "B" terão idênticos direitos e obrigações em relação à sociedade.

Em AGE realizada em 21 de setembro de 2010 fez-se alteração no caput do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, de forma a permitir que qualquer pessoa seja titular de ações ordinárias Classe "A" de emissão da sociedade. Conforme artigo 6.3 do Acordo de Acionistas da Companhia, em 30 de setembro de 2010, A Vale S.A. transferiu para a Atlas Alumínio S.A. a totalidade de sua participação acionária no capital social da Companhia, representada por 575.744.049 (quinhentos e setenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e quatro mil e quarenta e nove) ações ordinárias, de Classe A. Todas de emissão da Companhia.

A Companhia possui capital estrangeiro representado por ações ordinárias classe B. registrado no Banco Central do Brasil no montante de US\$ 229,745 mil e ¥ 6,394,733 mil.

(b) Reservas de capital

A reserva de capital é constituída pela reserva especial da Lei nº 8.200/91 - artigo 2º que é realizada na proporção da depreciação e da baixa dos respectivos bens reavaliados.

(c) Reserva de reavaliação

A realização dessa reserva é efetuada na proporção da depreciação e da baixa dos respectivos bens reavaliados.

(d) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(e) Reserva de incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007); essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, descritos na Nota 14(d), reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.